



Sinal Digital

Tão real quanto o real,
TVD proporciona
alta definição para o consumidor
p. 4

ENTREVISTA

Professor Silva
Mello fala sobre
o conversor digital
Set Top Box
p. 5



SOB MEDIDA



Cooperação
Técno-Científica
reúne Inmetro
e Fiat
p. 6

INMETRO EM FOCO

I Fórum de
Metrologia e
Competitividade
p. 8



Planejamento e Ação

“O Inmetro se posiciona como agente central técnico da política industrial. ...E a ação do Inmetro na política industrial, além de ser de provedor de infraestrutura viabilizadora, é de uma interação muito proativa.”

Selecionei trecho de uma entrevista que concedi há pouco mais de três anos (janeiro/2005) para evidenciar que o Termo de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre o Inmetro e a Fiat é parte de um projeto que envolve toda a Casa.

O documento, assinado em 20 de março último e publicado no DOU, de 26 de março de 2008 estabelece, entre as outras atribuições, a realização conjunta de programas específicos de apoio à pesquisa e desenvolvimento, elaboração de procedimentos técnicos e de ensaio, o intercâmbio de informações técnicas, científicas e ensaios dinâmométricos em motores para adequação e uso de combustíveis, além da capacitação dos recursos humanos.

As atividades previstas se estenderão até novembro de 2010 e consubstanciam o item 18, da Estratégia 2 de nosso Planejamento Estratégico: “Identificar as necessidades dos setores industriais no que diz respeito à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de metrologia e qualidade.”

Para uma reflexão coletiva sobre a importância do Planejamento Estratégico na vida das organizações fica a frase do guru de todos nós, Peter Drucker. “Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes.”

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Editora e Jornalista Responsável

Cristiane Martinelli (Rg 22357)

Redação: Cristiane Martinelli

Fotografia: Equipe Dicom

Estagiários: Bruna Gonçalves, Priscilla Alves,

Shirley Carvalho e Felipe Bezerra

Capa: Maurício Paschoal

Diagramação: Maurício Paschoal

Coordenação Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Gráfica Stampipa

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido-RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



ENCOMEX – A 124ª edição do Encontro de Comércio Exterior (Encomex) será realizada no dia 16 de abril, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro. Desde 1997, a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) promove, por todo o país, edições do Encomex - já realizadas em mais de 80 municípios, reunindo um público superior a 70 mil participantes. A participação é gratuita e as inscrições no endereço: www.encomex.desenvolvimento.gov.br

CURSO: COOPERAÇÃO BRASIL E UNIÃO EUROPÉIA

– O Inmetro promove curso básico, no âmbito da Cooperação Brasil e União Européia, no período de 22 a 30 de abril, no Rio de Janeiro. Na ocasião, serão abordadas as práticas de normalização, regulamentação técnica e avaliação da conformidade, adotadas pela União Européia. A iniciativa faz parte do projeto “Rede de Centros Tecnológicos e Apoio às PME brasileiras, co-financiado pela UE e pelo Governo do Brasil. Mais informações no site do Inmetro: www.inmetro.gov.br

VII REATECH: FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS EM REABILITAÇÃO, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

– De 24 a 27 de abril, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. A Feira é o terceiro maior evento do mundo, com foco na Acessibilidade e o maior do gênero, na América Latina. O Inmetro, juntamente com outros órgãos e entidades governamentais que possuem programas de avaliação da conformidade na área de acessibilidade e inclusão social, participa do evento há 4 anos. Mais informações no site: www.feirasnacipa.com.br/reatech

Ipem/PE realiza “Operação Páscoa”

As ações empreendidas durante a Operação Páscoa, realizada pelo Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco, tiveram como principal objetivo assegurar ao consumidor a aquisição de produtos conformes. A primeira etapa foi realizada no laboratório da sede do órgão, com o intuito de testar se o peso dos produtos correspondia ao discriminado na embalagem. Foram verificados cerca de mil produtos de diversas marcas, como: ovos de chocolate, vinho, azeite, bacalhau, biscoito e trufas.



PROJETO COM RESPONSABILIDADE E CONSCIÊNCIA SOCIAL

Uma prática que só tende a crescer e a multiplicar-se. Todo mês, os servidores da Agência Estadual de Metrologia do Estado de Mato Grosso do Sul (AEM-MS) realizam uma grande arrecadação de donativos e os encaminha às instituições carentes do Estado. O projeto “Ação Solidária” é coordenado pelas servidoras Eva Garcia Dantas e Ana Carolina Fogaça, que aproveitam para destacar o aspecto social e o sucesso já alcançado pela iniciativa. “Desde o início do ano (jan. e fev.) já arrecadamos cerca de 2 mil produtos”.

IPEM/SP FISCALIZA COMÉRCIO NO DIA DO CONSUMIDOR

No Dia Mundial do Consumidor (15/3), os fiscais do Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo realizaram uma série de operações especiais, com o objetivo de verificar o cumprimento da legislação em defesa do cidadão. A iniciativa notificou postos de abastecimento, por erro de fornecimento de combustível; interditou balanças e boxes irregulares do Mercado Municipal. Além disso, apreendeu brinquedos sem o selo do Inmetro e retirou do comércio roupas com irregularidades nas etiquetas. Mais informações no site do Instituto: www.ipem.sp.gov.br



Modernização no Ipem/AP

O prazo para a conclusão das obras da nova sede do Instituto de Pesos e Medidas do Amapá já tem previsão. De acordo com as informações do Instituto, as obras serão concluídas ainda no segundo semestre deste ano. A nova estrutura, localizada no bairro São Lázaro, conta com um espaço físico de cerca de 20.000 metros quadrados, sendo 1.300 de área construída - uma das maiores do Estado. A nova estrutura deverá abrigar todas as instalações necessárias ao desempenho das atividades de fiscalização, projeto, controle e arrecadação. Além disso, serão implantados laboratórios de produtos Pré-Medidos, de Massa e da Qualidade. Serão construídos, dois pavimentos, sendo que num deles, haverá uma plataforma para arqueação de tanques e esteira para exames.

Transmissão com qualidade



A interatividade da TV está bem próxima da realidade dos brasileiros. A TV digital chegou ao Brasil, no dia 2 dezembro de 2007, com a promessa de revolucionar os hábitos de milhões de telespectadores. Poder escolher o melhor ângulo de uma jogada de futebol, comprar produtos, acessar e-mails, gravar os programas favoritos, além da garantia de uma excelente imagem e áudio, são apenas algumas das facilidades oferecidas pelo novo sistema.

O padrão de tecnologia que será usado na TV digital brasileira será o japonês (ISDB-T), que acabou por superar o americano e o europeu, na disputa pelo mercado brasileiro, por oferecer um sistema tecnologicamente superior e proporcionar uma transmissão em alta resolução, mobilidade (via celular) e interatividade com os usuários.

De acordo com o cronograma do Fórum Nacional de TV Digital, a previsão é de que até dezembro deste ano, a TV digital também possa estar disponível para o Estado do Rio de Janeiro e demais capitais brasileiras. Inicialmente, o sistema foi recepcionado somente no Estado de São Paulo.

Na reunião interministerial realizada no Palácio do Planalto, dia 19 de fevereiro deste ano, ficou determinado que o processo de regulamentação dos equipamentos e aplicativos do sistema de TV digital será realizado pelo Inmetro, que ficará também responsável pela determinação e execução de procedimentos para estruturação do correspondente Programa de Avaliação da Conformidade.

Entre os equipamentos que fazem parte da tecno-

logia oferecida pela TV digital e que terá a avaliação do Inmetro, está o conversor externo (set top box). Este aparelho fará a recepção do sinal da TV digital, seleção dos canais e conversão do sinal para uso em televisores convencionais (analógicos). Devido aos vários tipos de televisores existentes, o conversor terá pelo menos, três tipos de saídas: RF (canal 3), Vídeo e Áudio. A princípio não terá o software Ginga, responsável pela interatividade na TV digital, mas a previsão é de que num prazo de dois anos, os conversores já sejam comercializados com o software.

A regulamentação propiciará ao consumidor brasileiro a certeza de que os equipamentos produzidos por diferentes fabricantes e disponíveis no mercado, atendem às exigências técnicas, de segurança e de conformidade. Além disso, a regulamentação previne a comercialização de produtos com baixa qualidade, favorece a concorrência leal, o fortalecimento do mercado e o estímulo ao desenvolvimento industrial.

O consumidor já pode encontrar no mercado, conversores de várias marcas. O governo brasileiro publicou no Diário Oficial da União (DOU), no dia 09 de outubro de 2007, o Decreto nº 6.227, que reduz para zero, as alíquotas do IPI dos equipamentos da TV digital. Com esta medida o conversor pode chegar ao mercado com o custo de, aproximadamente, R\$ 200.

**...regulamentação dos
equipamentos e
aplicativos do sistema
de TV digital será
realizado pelo Inmetro.**

Inmetro avalia conversor

Luiz Alencar Reis da Silva Mello

Assessor Técnico da Dimci

e o conversor de transmissão digital - Set Top Box



NM: Como será o processo de transição do atual sistema para o analógico?

Silva Mello: Apagar totalmente o sinal analógico e transmitir o digital será um processo que pode levar cerca de dez anos. O sinal da TVD será transmitido e distribuído entre os radiodifusores e recebido pelos conversores/receptores do sinal de TVD, conhecidos como set top box.

NM: De que maneira será realizada a avaliação dos conversores e receptores?

Silva Mello: Na reunião coordenada pela Secretária de Tecnologia Industrial do MDIC, com a participação de representantes dos Ministérios das Comunicações, da Ciência e Tecnologia; Inmetro, Cenpra, ABNT e Módulo Técnico do Fórum Brasileiro de TV Digital, concluiu-se que dentre os mecanismos existentes para a Avaliação da Conformidade, a Declaração de Conformidade do Fornecedor é a melhor opção para o conversor da TVD.

...imagem com qualidade e alta resolução, é tudo que o consumidor ganha de imediato...

NM: Qual a importância do Inmetro no novo cenário digital?

Silva Mello: Para que a implantação do sistema alcance os objetivos estabelecidos pelo governo, para prevenir a comercialização de produtos de baixa qualidade, garantindo a proteção do consumidor e da concorrência, para o fortalecimento do mercado e o desenvolvimento industrial, é essencial que os novos receptores de TVD, como também os conversores que permitem a recepção e utilização do sistema nos

aparelhos analógicos de TV já existentes, tenham avaliada a sua conformidade de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT.

NM: O que o consumidor brasileiro poderá esperar com a aquisição dos aparelhos com transmissão digital?

Silva Mello: Existe uma diferença importante entre qualidade e resolução de imagem. A TV Digital proporciona ao consumidor uma imagem com qualidade e alta resolução, é tudo que o consumidor ganha de imediato - característica de qualquer sistema digital. Quando o consumidor passa do analógico para o digital, ruídos e interferências são automaticamente eliminados.

NM: Por que o Set Top Box não está sendo lançado com o software de interatividade?

Silva Mello: O GINGA está pronto. O que está atrasando a sua comercialização é uma questão de royalties, que já está em fase de discussão. Veja bem, o problema não é tecnológico. O GINGA não pode ser instalado nos aparelhos, sem que antes seja resolvida a questão dos royalties com os detentores da plataforma do software, para que não tenhamos que pagar direitos por cada conversor brasileiro.

Luiz Alencar Reis da Silva Mello

Doutor em Ciências em Engenharia Elétrica pela Puc-Rio, onde também se graduou Engenheiro Eletricista – Telecomunicações. Vice-decano de Desenvolvimento do Centro Técnico Científico e Professor Associado do Centro de Estudos em Telecomunicações da Puc-Rio, onde coordena desde 1987, o Grupo de Pesquisas em Rádio Propagação. Coordenador do Grupo de Estudos de Propagação Ponto-Área da CBC10 da Anatel e membro da Delegação Brasileira no Grupo de Estudos em Radiopropagação da União Internacional de Telecomunicações.

COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA REÚNE INMETRO E FIAT

O Inmetro e a Fiat Powertrain Technologies do Brasil celebraram um Acordo de Cooperação Técnico-Científica, com o objetivo de contemplar as áreas de inovação e tecnologia automotiva. O presidente do Inmetro, João Jornada, os diretores de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, Humberto Brandi e da Fiat Powertrain Technologies do Brasil, Franco Ciranni; assinaram o acordo no dia 20 de março de 2008.

O Termo de Cooperação Técnico-Científica inclui, entre as atribuições estabelecidas no Plano de Atividades, a realização conjunta de programas específicos de apoio à pesquisa e desenvolvimento, elaboração de procedimentos técnicos e de ensaio, o intercâmbio de informações técnicas, científicas e ensaios dinamométricos em motores para adequação e uso de combustíveis, além da capacitação dos recursos humanos.

A maior parte das atividades serão desenvolvidas no âmbito da Divisão de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, mais especificamente no Laboratório de Motores, Combustíveis e Lubrificantes (Lamoc) da Divisão de Química, que dispõe de uma infra-estrutura laboratorial e de apoio de 700 m², com capacitação laboratorial adequada, isolamento anti-vibratório, protegida de interferências mecânicas e eletromagnéticas, dotada de climatização e instalações físicas que atendem as exigências de normas internacionais.



O SITAD ESTÁ DE CARA E ROUPA NOVAS

A apresentação do novo Sistema de Tramitação e Arquivamento de Documentos (Sitad) do Inmetro foi realizada na quarta-feira (12/3), pelo chefe da Divisão de Informação Tecnológica (Divit), Paulo Roberto Braga. O principal objetivo da ferramenta, criada em 2005, é facilitar e agilizar o trâmite de documentos. "Trata-se de um sistema fundamental para o Inmetro. De 2005 até hoje já foram cadastrados 176.395 documentos/processos, e tramitados cerca de 343.632 protocolos. Isso pode revelar a dimensão e a importância do Sitad", declarou Paulo Roberto. Além das ferramentas disponíveis pelo antigo formato, os usuários poderão contar com uma nova tela de consultas; a criação da guia de expedição de tramite múltiplo; cadastro, dentre outros.



INMETRO LANÇA CARTILHA EDUCATIVA EM SÃO PAULO

Uma invenção genuinamente desenvolvida no Brasil dos anos 40 e presente em cerca de 73% dos lares brasileiros (o chuveiro elétrico) foi o alvo das atenções do evento que reuniu, dia 12/03, em São Paulo, os presidentes do Inmetro, João Jornada; da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Pedro Buzatto; da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato; o diretor do Grupo de Chuveiros Elétricos (GCT) da Abinee, Alexandre Cella; o engenheiro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Douglas Messina; além de fabricantes, distribuidores e varejistas do setor.

A cartilha traz dicas sobre a correta instalação e utilização do chuveiro, explicações sobre cada item descrito na Etiqueta de Eficiência Energética, entre outras. Com tiragem inicial de 100 mil exemplares, encontra-se disponível, em versão para download, nos sites do Inmetro e da Abinee, nos endereços: www.inmetro.gov.br ou www.abinee.gov.br



O grupo de teatro institucional do Inmetro “Inmcema” nasceu em 2006, fruto de uma parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e como parte integrante do Programa Qualidade de Vida no Trabalho, do Serviço de Saúde Ocupacional do Instituto (Sesao).

Formado por oito servidores e colaboradores e sob a direção artística de Felipe Herzog e Léo Campos, já tem no seu currículo várias peças, dentre elas “O Natal das Redentoras Pecaminosas”, “É a tua mãe!” e “A família mais saudável do Brasil”. O grupo já se apresentou em Petrópolis, no Centro de Cultura Raul de Leoni, no Rio de Janeiro, à convite da prefeitura do município, e em vários eventos comemorativos do Inmetro.



O grupo encenando a peça
“A família mais saudável do Brasil”

A próxima apresentação do Inmcema está programada para o mês de junho, com a adaptação da comédia grega LISISTRATA. A peça retrata a vida das mulheres que, mesmo submissas as suas crenças e maridos, mudaram o destino e o curso dos acontecimentos. Na adaptação, o grupo contará a história de mulheres que se une para acabar com a guerra entre as “suas tribos” (favelas cariocas). O humor e a irreverência serão os elementos essenciais para retratar o cenário narrativo.

“Como resultado deste trabalho, observamos que o teatro tem aumentado de forma considerável a capacidade humana. Não me refiro somente a evidente melhora profissional, mais também à relação pessoal com o próximo e com o mundo de

forma geral. Além de melhorar a capacidade de interação, os participantes aprendem a compartilhar e adquirir um senso de equipe que jamais pensaram existir. O teatro é o veículo que traz essa qualidade de vida que todos necessitamos para melhor desenvolver nossos trabalhos e relacionamentos, pessoais ou profissionais”, disse o diretor do grupo teatral Inmcema, Felipe Herzog.

Então, o que falta?

Venha participar deste Grupo e deixe a sua veia artística falar mais alto, ajude na direção, maquiagem, criação de figurinos e cenários.

As aulas acontecem todas as terças e quintas-feiras, das 12 h às 13 h, na Casa da Qualidade, no campus do Inmetro, em Xerém.



Em outro momento, com o figurino da peça
“O Natal das redentoras pecaminosas”

Mais informações através do telefone: 2679-9399 – (Ana Paula Feijoli)

GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE REGULAMENTAÇÃO EM GENEBRA

A Organização Mundial do Comércio (OMC) convidou o Brasil para apresentar, o Guia de Boas Práticas de Regulamentação, durante o Workshop Good Regulatory Practice, realizado de 18 a 20 de março, em Genebra. O Inmetro - Ponto Focal do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT), da OMC - importante mecanismo informações sobre regulamentações técnicas e procedimentos de Avaliação da Conformidade, foi representado pelo diretor da Qualidade do Instituto, Alfredo Lobo. O convite deveu-se ao fato de ser o Brasil, um dos poucos países-membros da OMC que desenvolveu trabalho dessa natureza. O Guia, cujo principal objetivo é harmonizar as práticas de regulamentação dos órgãos e agências regulatórias brasileiras, foi concluído e aprovado pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), em dezembro do ano passado.



INMETRO NA UNIVERSIDADE DE HAVANA



Durante o mês de março, especialistas do Inmetro realizaram o curso "Metrologia e Qualidade" para os alunos do Programa de Mestrado em Gestão da Qualidade Ambiental da Universidade de Havana, em Cuba. O curso foi oferecido em cinco módulos: Incerteza de Medição, Metrologia Química, Metrologia de Materiais, Metrologia Legal e Qualidade e Avaliação da Conformidade. Participaram desta missão os representantes da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, Paulo Couto, Janaína Rodrigues e Lilian Costa; da Diretoria de Metrologia Legal, Maurício Evangelista e da Diretoria da Qualidade, Luis Carlos Monteiro. Desde 2004, a Coordenação Geral de Articulação Internacional do Inmetro vem promovendo ações de cooperação técnica com Cuba. Atualmente, o Inmetro mantém acordo de cooperação técnica com a Oficina Nacional de Normalización e com o Instituto de Ciencia y Tecnología de Materiales da Universidad de La Habana.

I FÓRUM DE METROLOGIA E COMPETITIVIDADE

A capital da República Dominicana, Santo Domingo, foi palco do I Fórum de Metrologia e Competitividade, dia 13 de março e reuniu representantes e autoridades do setor público e privado, como o Secretário de Estado de Indústria e Comércio, Melanio Paredes; os presidentes da Câmara de Comércio Domínico-Brasileira, Roberto Amodio; da Dirección General de Normas y Sistemas de Calidad da República Dominicana (Digenor), Júlio Santana; o Embaixador do Brasil, Roberto Dunlop; o diretor executivo do Consejo Nacional de Competitividad; Andrés Alvarez; o diretor de Planejamento e

Desenvolvimento do Inmetro, Oscar Acselrad e o consultor técnico do Physikalisch-Technische Bundesanstalt (Instituto Metrológico da Alemanha), Clemens Sanetra.



BRASIL APOSTA NA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA ASIÁTICAS

A delegação brasileira, chefiada pelo Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, realizou visitas técnicas a Tóquio e Seul, com o principal objetivo de estabelecer parcerias com instituições japonesas e coreanas dos setores de ciência e tecnologia, com foco no desenvolvimento fluminense. O Inmetro foi representado pelo Coordenador-Geral de Articulação Internacional do Instituto, Jorge Cruz, que destacou a importância de parcerias com renomados institutos, como o National Metrology Institute of Japan (NMIJ/AIST) e o Korea Research Institute of Standards and Science (KRISS), da Coreia do Sul. Segundo Jorge Cruz, a presença do Inmetro teve por objetivo estabelecer entendimentos com empresas e instituições asiáticas, ligadas à ciência e tecnologia, para que, futuramente, possam se instalar no Parque Tecnológico do campus do Instituto, em Xerém. As negociações para assinatura dos Memorandos de Entendimento entre o Inmetro, o NMIJ/AIST e o KRISS já foram iniciadas.